

Meia Paisagem e Meia*



Sem título (Praia do Meio)

As imagens de Cláudia Zimmer se inserem num campo conceitual potente, e que adquire peculiaridades ao sul do Brasil. Nesta exposição podemos observar as florescências de sua abordagem sensível do espaço e da fotografia. Sua poética é marcada por um olhar atento à paisagem e por regras subjacentes que a artista traça, dando ao conjunto de obras aqui apresentado algumas direções experimentais. Ao operar a criteriosa escolha dos lugares de captação – meia praia / praia do meio –, dispara igualmente os processos que buscam as formas de mostrá-las. As interposições na captura das imagens passam a ser uma espécie de filtro com o qual a artista traduz espessuras e opacidades do seu olhar. As caixas, montagens, elementos de interposição e as passagens da imagem nos suportes de tiragem, exploram os dispositivos expositivos. O gesto fotográfico como um gesto de ver, questão tão cara a Flusser, é indexado pelos títulos por ela atribuídos às obras. Cláudia nos convida a *rever* as paisagens. Coloca-nos na apreciação e nos entremeios da sua produção, possibilitando-nos descortinar a beleza difusa, em meios tons, do *semi-visível*.

Maria Ivone dos Santos

Artista plástica, doutora em Artes pela Universidade de Paris I, Panthéon – Sorbonne. Professora no Departamento de Artes Visuais e no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da UFRGS. Organizou, juntamente com Alexandre Santos, o livro *A Fotografia nos Processos Artísticos Contemporâneos*, editado pela SMC de Porto Alegre e a Editora da UFRGS, em 2004.

* Texto para a exposição *Meia paisagem e meia*, realizada na Fundação Cultural Badesc, em junho de 2009.